

(21971) - HEMOPERITONEU ESPONTÂNEO NA GRAVIDEZ – UMA VERDADEIRA EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA

Marta Campos¹; Mariana Leal¹; Filipa Fernandes¹; Marta Barbosa¹; João Miguel Cardoso¹; Claudina Carvalho¹; Inês Nunes¹

1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho

Resumo

Introdução: O hemoperitoneu espontâneo na gravidez define-se como uma hemorragia intraperitoneal súbita não traumática, condição rara e desafiante, associada a elevadas taxas de morbimortalidade materno-fetal.

Caso clínico: Primigesta de 35 anos, saudável, recorre ao serviço de urgência às 32 semanas de gestação por dor abdominal súbita, sudorese e palidez, sem história de trauma ou perda hemática vaginal. Ecograficamente, feto com bradicardia e placenta posterior, de difícil avaliação, tendo-se decidido cesariana emergente, por suspeita de DPPNI. Após abertura da aponevrose, constatado moderado hemoperitoneu. Procedeu-se à extração imediata de recém-nascido com 1700g, IA 4/8/8 e gasimetria compatível com acidemia. Procedeu-se a dequitação artificial, sem evidência de DPPNI. Realizada inspeção da cavidade abdomino-pélvica após histerorrafia, verificando-se superfície uterina (região fúndica e retrouterina) com múltiplos vasos sangrantes e peritoneu visceral de aspeto despolido. Realizada hemostase com recurso a matrizes selantes de fibrinogénio e trombina, tendo sido colocado dreno no fundo de saco de Douglas. Necessidade de transfusão intraoperatória de 1U de concentrado de eritrócitos. Evolução clínica favorável durante o internamento, com alta clínica ao 4º dia.

Conclusões: A dor abdominal súbita na gravidez pode ter etiologia não obstétrica, sendo a intervenção atempada essencial para um tratamento eficaz e prevenção de desfechos materno-fetais adversos.

Palavras-chave : Hemoperitoneu espontâneo, Gravidez